



### #MCTI BRASIL no mundo

#### EMBAIXADOR DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS DELIBERA AGENDA COM MINISTRO MARCOS PONTES



Em reunião virtual realizada na terça-feira (23) com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Nestor Forster, deliberou sobre temas da agenda no setor de CT&I, e no setor espacial, assuntos relevantes para a cooperação entre os dois países.

“Essa agenda ampla e profunda de cooperação com os americanos inclui um componente fundamental na área da sua pasta, de cooperação em ciência, tecnologia, inovação e espaço”, disse o embaixador, ao destacar projetos desenvolvidos pelo MCTI. O representante destacou a importância de o Brasil ter aderido ao Projeto Artemis – missão espacial da NASA que levará a primeira mulher

e o próximo homem à Lua. Nestor Forster parabenizou o ministro e sua equipe pelo lançamento do satélite Amazonia 1 e pela liberação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) no Congresso Nacional.

“Foi uma reunião muito importante porque sempre que nós podemos, através desse contato com os nossos embaixadores em outros países, damos um *update* a respeito do que tem sido feito no Brasil em ciência, tecnologia e inovações, e podemos responder alguns dos questionamentos que eles recebem dos respectivos países a respeito do Brasil”, ressaltou o ministro Marcos Pontes.

O Centro Espacial de Alcântara e os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Comissão de Desenvolvimento Integrado (CDI-CEA), assim como o momento histórico da ida do Presidente da República, Jair Bolsonaro, para a entrega dos títulos de propriedade à comunidade local, também pautaram a reunião.

Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### #MCTI BRASIL no mundo

#### LIÇÕES APRENDIDAS NA COREIA DO SUL SÃO COMPARTILHADAS NO BATE PAPO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

“Veja a Coreia do Sul o que eles não têm e o que eles são. Agora veja o Brasil, o que nós temos e não somos”. A frase foi dita pelo presidente da República Jair Bolsonaro ao ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes. Desde então o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações gosta de complementar sempre com a palavra “ainda” ao final da frase de Bolsonaro. E para aprender como a Coreia do Sul conseguiu nas últimas décadas se transformar numa das maiores potências mundiais nas áreas de educação, ciência e tecnologia, uma comitiva do MCTI viajou até o país asiático na última semana.



Os acordos firmados, o aprendizado adquirido e as principais impressões da delegação brasileira foram debatidos no já tradicional programa semanal, Bate Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia. Participaram tanto da viagem quanto da conversa na terça-feira (23), os secretários do MCTI, de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales, de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim, além do diretor de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação, Daniel Lavouras.

“Viajamos com objetivos bem definidos. Realizar parcerias e trocas de conhecimento nas áreas de educação, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e formação profissional, empreendedorismo e inovações”, explicou Marcos Pontes. O ministro lembrou que a Coreia do Sul chegou aonde está hoje por conta de investimentos estratégicos em educação, ciência, tecnologia e inovações.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### “INVESTIMENTOS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA SÃO BASE PARA O PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO”: CONFIRA ARTIGO DO PRESIDENTE DA AEB/MCTI, CARLOS MOURA, NO ESTADÃO



O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada ao MCTI, Carlos Moura, contribuiu na quarta-feira com um artigo para o blog do Fausto Macedo, no jornal Estadão. No texto, Moura aborda os recentes sucessos do Programa Espacial Brasileiro e as perspectivas para o avanço do setor aeroespacial no País. Confira um trecho abaixo:

“Vivemos um dia histórico para o Programa Espacial Brasileiro (PEB). Na madrugada desta segunda-feira (22), na icônica base russa, no Cazaquistão, foi lançado ao espaço o NanosatC-BR 2, nanossatélite de monitoramento geoespacial com tecnologia projetada no Brasil. Trata-se do resultado de um

encontro de gerações. Protagonizada por estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a missão foi consolidada pelo esforço conjunto de atores tradicionais e recentes dos setores público e privado, atuantes na atividade espacial brasileira.

Têm crescido, nos últimos anos, as expectativas para o fomento ao PEB. O empenho do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), da Agência Espacial Brasileira (AEB) e de todo o Sistema Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais (Sindae), aliado às parcerias de comunidades científicas, associações e indústrias de base tecnológica, demonstrou uma visão clara acerca da necessidade de valorização do investimento contínuo em educação e pesquisa no País.

A imersão de diferentes setores para a execução dos inovadores projetos espaciais apresenta-se como um grande ativo para novas conquistas científicas brasileiras. A continuidade desse movimento deve garantir a liberação e a aplicação eficiente de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia (FNDCT), para a evolução da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), desde o ensino fundamental até as universidades.

É importante salientar que as atividades acadêmicas estão posicionadas junto às bases de sustentação das missões que compõem o PEB. O Programa Nanossatélite Científico Brasileiro (NanoSatC-Br), que acaba de lançar o segundo artefato no padrão cubesat, prioriza, justamente, a integração e a formação de professores universitários, alunos, pesquisadores e tecnólogos para a produção de conhecimento científico e tecnológico”. Leia a íntegra em:

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/investimentos-e-producao-cientifica-sao-base-para-o-programa-espacial-brasileiro/>

### MINISTRO FALA SOBRE OS 100 ANOS DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA (INT/MCTI)



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, gravou uma mensagem sobre o centenário do Instituto Nacional de Tecnologia (INT),

unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. Destacando a importância da unidade, o ministro aponta para as perspectivas positivas da continuidade das atividades do INT/MCTI para muito além dos seus 100 anos, como uma importante contribuição para o futuro da ciência e tecnologia no país.



A fala do ministro se junta à série de depoimentos reunidos no [canal do INT/MCTI no YouTube](#), com a hashtag #SouINT100anos. A campanha, que também vem sendo divulgada nas redes sociais do INT/MCTI, traz vídeos curtos de autoridades, pesquisadores, servidores, representantes de Instituições parceiras, colaboradores e diversas pessoas que de alguma forma fazem parte da história do Instituto. Os interessados em gravar depoimentos sobre o INT/MCTI podem contatar a Divisão de Comunicação do Instituto pelo e-mail [dicom@int.gov.br](mailto:dicom@int.gov.br). Assista à mensagem do ministro em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLIZInMF151ZreW7F2kKejiiIRI3PDYRGO>



### SEBRAE E MCTI: REUNIÃO ENTRE PRESIDENTE CARLOS MELLES E MINISTRO MARCOS PONTES RESULTA EM PARCERIAS VOLTADAS PARA A INOVAÇÃO NO BRASIL



Em reunião virtual na quarta-feira (24) com o diretor-presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles e o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, foram debatidos os pontos do Acordo de Cooperação Técnica, que tem como objetivo apoiar o empreendedorismo inovador.

Durante a reunião, o ministro Marcos Pontes ressaltou a importância de levar informações de tecnologia e ciência para os municípios brasileiros e coloca-las à disposição do cidadão. “Levar a ciência e a tecnologia para dentro da comunidade, para dentro da cidade, porque, às vezes, a pessoa tem uma ideia legal, mas não consegue gerenciar aquilo para transformar em um negócio e é aí que entra a especialidade do Sebrae, que é um transformador de ideias e um realizador de sonhos”, disse o ministro. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### FINEP/MCTI FINANCIA PRIMEIRO RADIOFÁRMACO BRASILEIRO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE PRÓSTATA QUE CHEGA AO MERCADO

Uma das poucas empresas brasileiras a fabricar o fludesoxiglicose, FDG (18 F) - radiofármaco para diagnósticos por imagem em PET-CT para a detecção precoce do câncer - a Holding R2IBF está lançando, no mercado nacional, mais um produto inovador. Após vencer os desafios da etapa regulatória, concluiu, em escala comercial, a produção do primeiro radiofármaco à base de flúor para diagnóstico precoce e estadiamento de câncer de próstata do Brasil: o PSMA 1007 (18 F). De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata acomete, anualmente, 66 mil novos brasileiros, sendo que um em cada nove homens pode manifestar a doença ao longo da vida.



Desenvolvido com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao MCTI, que destinou recursos para pesquisas de quatro novos radiofármacos inovadores, o novo marcador está sendo produzido na fábrica da R2IBF em Duque de Caxias - RJ. Inaugurada em abril de 2019, a construção da nova unidade fabril da R2IBF também contou com financiamento da FINEP/MCTI, no valor total de R\$ 18 milhões. Além do PSMA 1007 (18 F), os demais medicamentos, todos na área de medicina nuclear, serão destinados principalmente ao diagnóstico da doença de Alzheimer, metástase óssea e câncer. Leia a matéria completa em [finep.gov.br](http://finep.gov.br) (Fonte: FINEP/MCTI)

### ABELHAS RESOLVEM TESTES MATEMÁTICOS SEM USAR NÚMEROS



A complexidade estrutural das colmeias e os diferentes níveis hierárquicos entre as abelhas já indicavam o quão inteligentes estes insetos podem ser. Mas um [estudo recente realizado por pesquisadores da Universidade de Sheffield \(Reino Unido\)](#) mostra que as abelhas também possuem capacidade cognitiva para resolver problemas matemáticos por meio de pistas visuais, sem usar qualquer número. A descoberta pode ser usada para criar máquinas mais sofisticadas de inteligência artificial baseadas no cérebro destes animais, que encontraram a maneira mais simples de realizar uma tarefa.

Publicada em fevereiro na revista *Proceedings of the Royal Society B*, a pesquisa treinou abelhas individualmente para identificar cartazes com diferentes quantidades de formas. Um grupo de abelhas aprendeu a encontrar uma recompensa açucarada nos cartazes que exibiam o maior número de formas, enquanto outro grupo aprendeu a encontrar a recompensa açucarada nos cartazes com o menor número de formas. Saiba mais em [impa.br](http://impa.br) (Fonte: IMPA/MCTI)



### RNP/MCTI INCORPORA O SIRTFI E PROMOVE MAIS SEGURANÇA PARA COMUNIDADE ACADÊMICA



A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI, incorporou, neste ano, mais uma das boas práticas internacionais de gestão de identidade promovidas pela REFEDS (Research and Education FEDerations group), que congrega e debate padrões para todas as federações de identidade acadêmicas do mundo: o [SIRTFI](#).

O SIRTFI (Security Incident Response Trust Framework to Federated Identity) é um framework que estabelece uma rede de confiança entre os membros das diversas redes federadas para o tratamento de incidentes de segurança, como a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A autodeclaração ocorre após a instituição atender a uma série de requisitos de segurança desse framework. O SIRTFI implementa controles para garantir a confidencialidade das informações, controle dos logs e define medidas preventivas para proteger uma organização de ataques. Veja mais informações em [rnp.br](#) (Fonte: RNP/MCTI)



### CTNBIO/MCTI COMPLETA 16 ANOS COM PROTAGONISMO NO COMBATE À COVID-19

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), que na quarta-feira (24) completou 16 anos, é uma instância colegiada multidisciplinar do MCTI, criada através da lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, cuja finalidade é prestar apoio técnico consultivo e assessoramento ao Governo Federal na formulação, atualização e implementação da Política Nacional de Biossegurança relativa a organismos geneticamente modificados (OGM), assim como no estabelecimento de normas técnicas de segurança e pareceres técnicos referentes à proteção da saúde humana, dos organismos vivos e do meio ambiente, para atividades que envolvam a construção, experimentação, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, armazenamento, liberação e descarte de OGM e derivados.

A CTNBio/MCTI tem tido papel fundamental no combate à Covid-19, deliberando sobre a biossegurança de fármacos importantes na prevenção e tratamento da doença, como as vacinas de Oxford/Astrazeneca/Fiocruz e, mais recentemente, da Janssen-Cilag, a ser deliberada em breve. A aprovação da Comissão é necessária, além da liberação pela Anvisa, porque, de acordo com a Lei de Biossegurança, cabe à comissão analisar os estudos com organismos geneticamente modificados (OGMs) no Brasil, sejam plantas, células humanas, animais ou micro-organismos.

## AGENDA

### ATÉ 30 DE MARÇO - MUSEU GOELDI/MCTI DIVULGA EDITAL PARA BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) do Museu Goeldi, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, está com inscrições abertas para a seleção de bolsistas de iniciação científica. São ofertadas 9 bolsas para alunos matriculados em um curso de graduação, com duração de abril a agosto de 2021. Quem submete as propostas de pesquisa é um pesquisador ou tecnólogo doutor, vinculado ao Museu Goeldi/MCTI. O prazo de submissão é até o dia 30 de março. O resultado final será divulgado no dia 7 de abril. Acesse [aqui o edital](#).

Entre os requisitos da seleção, o aluno deve estar regularmente matriculado em qualquer curso de graduação, independente do semestre que esteja cursando. No entanto, o estudante não deve acumular mais de duas reprovações em seu histórico escolar e/ou possuir vínculo empregatício.

Saiba mais em [museu-goeldi.br](#)